

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	54
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	55
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	56

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	330.386.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>330.386.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1.100.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.100.000</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	26/02/2015	Juros sobre Capital Próprio	29/05/2015	Ordinária		0,08794
Reunião do Conselho de Administração	23/03/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2015	Ordinária		0,09809

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	4.156.851	4.049.289
1.01	Ativo Circulante	2.333.121	2.243.931
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	230.865	281.189
1.01.03	Contas a Receber	584.137	573.580
1.01.03.01	Clientes	471.433	465.990
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	112.704	107.590
1.01.04	Estoques	1.442.362	1.340.199
1.01.06	Tributos a Recuperar	58.603	39.042
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	58.603	39.042
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.154	9.921
1.02	Ativo Não Circulante	1.823.730	1.805.358
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.514	32.664
1.02.01.03	Contas a Receber	366	366
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	366	366
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	787	852
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.361	31.446
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	18.119	14.116
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	19.681	16.769
1.02.01.09.06	Precatórios	561	561
1.02.03	Imobilizado	665.018	647.673
1.02.04	Intangível	1.119.198	1.125.021

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	4.156.851	4.049.289
2.01	Passivo Circulante	1.349.946	1.275.050
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	141.669	141.548
2.01.01.01	Obrigações Sociais	36.875	37.145
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	104.794	104.403
2.01.02	Fornecedores	924.267	871.477
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.522	42.230
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.340	15.924
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.859
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	20.340	14.065
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	23.221	25.204
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	961	1.102
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	90.584	97.710
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	90.584	97.710
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	90.584	97.710
2.01.05	Outras Obrigações	132.586	106.940
2.01.05.02	Outros	132.586	106.940
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	55.948	28.664
2.01.05.02.04	Aluguéis	34.892	33.775
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	41.746	44.501
2.01.06	Provisões	16.318	15.145
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.298	5.302
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	4.205	5.209
2.01.06.02	Outras Provisões	12.020	9.843
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	12.020	9.843
2.02	Passivo Não Circulante	311.483	317.302
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	164.439	183.527
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	164.439	183.527
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	164.439	183.527
2.02.02	Outras Obrigações	3.298	3.726
2.02.02.02	Outros	3.298	3.726
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	3.298	3.726
2.02.03	Tributos Diferidos	140.038	125.946
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	140.038	125.946
2.02.04	Provisões	3.708	4.103
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.708	4.103
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	3.708	4.103
2.03	Patrimônio Líquido	2.495.422	2.456.937
2.03.01	Capital Social Realizado	908.639	908.639
2.03.02	Reservas de Capital	1.020.249	1.019.791
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.709	12.755
2.03.04	Reservas de Lucros	515.752	515.752
2.03.04.01	Reserva Legal	25.444	25.444
2.03.04.02	Reserva Estatutária	449.977	449.977
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	40.331	40.331

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	38.073	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.967.567	1.650.643
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.052.433	1.718.910
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-61.102	-49.806
3.01.03	Abatimentos	-23.764	-18.461
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.377.104	-1.181.796
3.03	Resultado Bruto	590.463	468.847
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-491.620	-419.780
3.04.01	Despesas com Vendas	-386.870	-326.250
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-104.750	-92.180
3.04.02.01	Administrativas	-51.242	-48.536
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-53.508	-43.644
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-1.350
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	0	-1.350
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	98.843	49.067
3.06	Resultado Financeiro	-14.400	-8.430
3.06.01	Receitas Financeiras	14.262	12.921
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.662	-21.351
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	84.443	40.637
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.116	-11.506
3.08.01	Corrente	0	-4.937
3.08.02	Diferido	-14.116	-6.569
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	70.327	29.131
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	70.327	29.131
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,21357	0,08817
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,21357	0,08817

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	70.327	29.131
4.03	Resultado Abrangente do Período	70.327	29.131



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	43.084	-58.682
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	143.562	90.524
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do I.R. e C.S.L.L	84.443	40.637
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	53.508	43.644
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas	457	0
6.01.01.04	Resultado na Venda ou Baixa do Imobilizado e Intangível	100	1.137
6.01.01.05	(Reversão) Provisão para Demandas Judiciais	-1.601	1.691
6.01.01.06	(Reversão) para Perdas no Estoque	-261	-2.298
6.01.01.07	(Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	-128	-587
6.01.01.08	(Reversão) para Encerramento de Lojas	-332	0
6.01.01.09	Despesas de Juros	7.376	6.300
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-88.108	-142.303
6.01.02.01	Contas a Receber	-10.428	-24.303
6.01.02.02	Estoques	-101.890	17.940
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	-26.795	-1.120
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-6.850	-20.290
6.01.02.05	Fornecedores	47.101	-122.748
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	121	11.396
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	10.026	4.189
6.01.02.08	Outras Obrigações	-511	-6.693
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	1.118	-674
6.01.03	Outros	-12.370	-6.903
6.01.03.01	I.R e Contribuição Social Pagos	-12.370	-6.903
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-59.414	-52.459
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-59.747	-52.460
6.02.02	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	333	1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-33.994	8.399
6.03.01	Financiamentos Tomados	0	37.703
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-28.154	-23.142
6.03.03	Juros Pagos	-5.437	-5.785
6.03.04	Juros Sobre Capital e Dividendo Pagos	-403	-377
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-50.324	-102.742
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	281.189	241.885
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	230.865	139.143

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.019.791	528.507	0	0	2.456.937
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.019.791	528.507	0	0	2.456.937
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	458	0	-32.300	0	-31.842
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-32.300	0	-32.300
5.04.08	Plano de Ações Restritas	0	458	0	0	0	458
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	70.327	0	70.327
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	70.327	0	70.327
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-46	46	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-70	70	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	24	-24	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.020.249	528.461	38.073	0	2.495.422

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.039.935	378.409	0	0	2.326.983
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.039.935	378.409	0	0	2.326.983
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-7.730	0	-7.730
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.730	0	-7.730
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.131	0	29.131
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.131	0	29.131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-46	46	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-70	70	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	24	-24	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.039.935	378.363	21.447	0	2.348.384

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	2.029.135	1.701.043
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.028.684	1.700.455
7.01.02	Outras Receitas	323	1
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	128	587
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.394.475	-1.180.441
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.309.564	-1.116.795
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-84.821	-63.480
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-90	-166
7.03	Valor Adicionado Bruto	634.660	520.602
7.04	Retenções	-53.508	-43.644
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-53.508	-43.644
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	581.152	476.958
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.262	12.921
7.06.02	Receitas Financeiras	14.262	12.921
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	595.414	489.879
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	595.414	489.879
7.08.01	Pessoal	210.848	189.326
7.08.01.01	Remuneração Direta	167.018	147.884
7.08.01.02	Benefícios	31.720	30.975
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.110	10.467
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	184.726	166.107
7.08.02.01	Federais	83.133	70.773
7.08.02.02	Estaduais	101.000	93.450
7.08.02.03	Municipais	593	1.884
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	129.513	105.315
7.08.03.01	Juros	56.061	43.671
7.08.03.02	Aluguéis	73.452	61.644
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	70.327	29.131
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	32.300	7.730
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	38.027	21.401

## Comentário do Desempenho

### DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T15

São Paulo, 29 de abril de 2015. Raia Drogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2015 (1T15). As informações trimestrais de Raia Drogasil S.A. foram preparadas em conformidade com os requerimentos do IFRS e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as práticas brasileiras e internacionais de auditoria. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2014.

A partir de 2015, nossos resultados incluem os efeitos do Ajuste a Valor Presente na Receita Líquida e no CMV relativos às contas a pagar e a receber, uma mudança de estimativas em relação à exercícios anteriores, quando tais ajustes eram considerados imateriais. Apresentamos os resultados de 2014 na base pró-forma.

#### PRINCIPAIS DESTAQUES:

- **Lojas: 1.109 lojas em operação (abertura de 19 lojas e encerramento de uma loja)**
- **Receita Bruta: R\$ 2,1 bilhões, crescimento de 19,4% (11,3% mesmas lojas)**
- **Margem Bruta: 28,8% da receita bruta, crescimento de 1,5 ponto percentual**
- **EBITDA: R\$ 152,4 milhões, margem de 7,4% e expansão de 1,9 ponto percentual**
- **Lucro Líquido Ajustado: R\$ 81,0 milhões, margem líquida de 3,9% e um incremento de 99,0%**
- **Fluxo de Caixa: R\$ 31,0 milhões negativos de fluxo de caixa livre e R\$ 24,2 de consumo total**

Sumário	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas (final do período)	986	1.015	1.045	1.091	1.109
Abertura de Lojas	18	29	33	51	19
Fechamento de Lojas	(1)	(2)	(3)	(5)	(1)
Reaberturas/(Suspensões) Líquidas	2	2	0	0	0
# de Lojas (média do período)	977	1.003	1.031	1.067	1.099
# de funcionários	21.578	22.090	22.753	23.675	23.743
# de farmacêuticos	3.451	3.587	3.747	3.927	3.951
# de atendimentos	34.078	36.078	37.536	37.818	38.186
Receita Bruta	1.718.910	1.856.576	1.990.328	2.093.076	2.052.433
Lucro Bruto Ajustado	468.847	530.613	555.446	588.808	590.463
% da Receita Bruta	27,3%	28,6%	27,9%	28,1%	28,8%
EBITDA Ajustado	94.061	139.654	147.192	158.782	152.351
% da Receita Bruta	5,5%	7,5%	7,4%	7,6%	7,4%
Lucro Líquido Ajustado	40.720	73.820	80.494	75.397	81.025
% da Receita Bruta	2,4%	4,0%	4,0%	3,6%	3,9%
Lucro Líquido	29.131	62.120	67.979	62.157	70.327
% da Receita Bruta	1,7%	3,3%	3,4%	3,0%	3,4%
Fluxo de Caixa Livre	(114.505)	58.088	30.244	101.619	(30.994)

## Comentário do Desempenho

### MUDANÇA DE AUDITORIA

Em conformidade com a Instrução CVM nº 308/1999, que determina que os auditores independentes não podem prestar serviços para o mesmo cliente por mais do que cinco anos consecutivos, as demonstrações financeiras da Raia Drogasil passaram a ser auditadas pela Pricewaterhouse Coopers, em substituição à Ernst & Young, nossos auditores até 2014.

### AJUSTE A VALOR PRESENTE

A partir de 2015, os resultados da Raia Drogasil passam a incluir os efeitos do ajuste a valor presente na receita líquida e no CMV decorrentes das contas a pagar e a receber, que foram reclassificadas como receitas financeiras e despesas financeiras, respectivamente.

A adoção dos ajustes a valor presente representa uma mudança em relação à exercícios anteriores, quando tais estimativas contábeis eram consideradas imateriais. É importante mencionar que, conforme os dias de contas a pagar e as taxas de juros se elevaram, a magnitude destes ajustes também aumentou. Adicionalmente, estamos alinhando o nosso reporte àqueles de outros grandes varejistas brasileiros, como Lojas Americanas, Renner, Magazine Luiza e Marisa, dentre outros, que já efetivam tais ajustes, tornando os nossos números comparáveis aos dos nossos pares.

Abaixo, apresentamos um sumário dos ajustes efetuados na base pró-forma de 2014. O histórico completo por trimestre desde o 1T12 está disponível para download no nosso site ([clique aqui](#)).

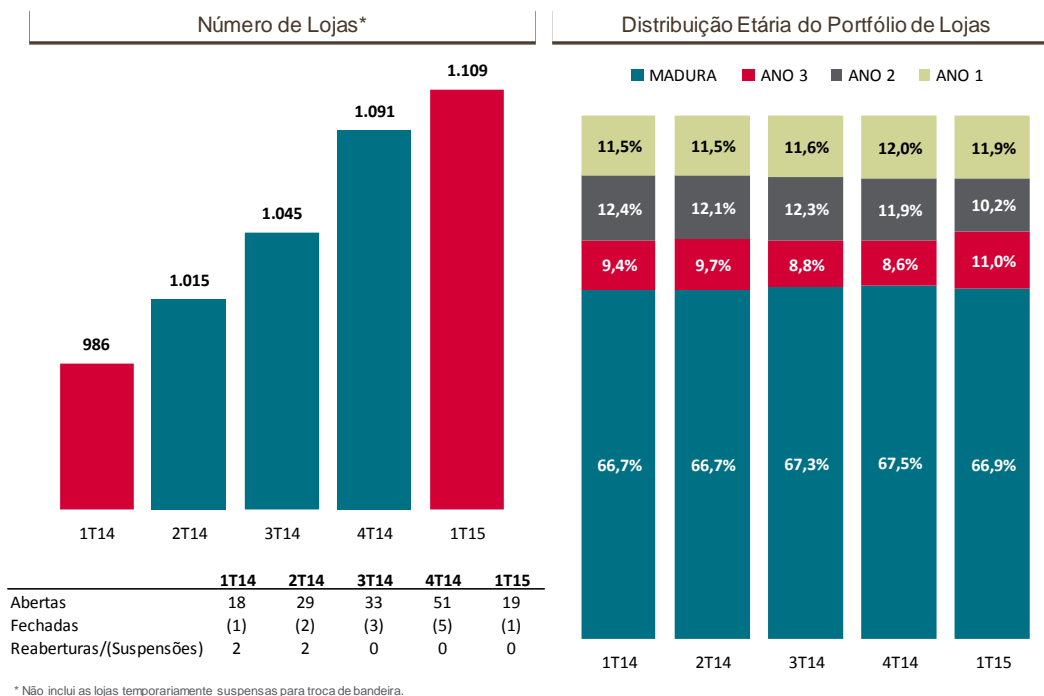
(R\$ milhões)	Reclassificado (com efeito AVP)					1T15	Reportado Anteriormente				
	1T14	2T14	3T14	4T14	2014		1T14	2T14	3T14	4T14	2014
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>1.718,9</b>	<b>1.856,6</b>	<b>1.990,3</b>	<b>2.093,1</b>	<b>7.658,9</b>	<b>2.052,4</b>	<b>1.718,9</b>	<b>1.856,6</b>	<b>1.990,3</b>	<b>2.093,1</b>	<b>7.658,9</b>
Deduções	(68,3)	(75,2)	(79,1)	(85,0)	(307,6)	(84,9)	(60,2)	(65,8)	(68,0)	(73,3)	(267,3)
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.650,6</b>	<b>1.781,4</b>	<b>1.911,2</b>	<b>2.008,1</b>	<b>7.351,3</b>	<b>1.967,6</b>	<b>1.658,7</b>	<b>1.790,8</b>	<b>1.922,3</b>	<b>2.019,7</b>	<b>7.391,6</b>
Custo Mercadorias Vendidas	(1.181,8)	(1.250,8)	(1.355,8)	(1.419,3)	(5.207,6)	(1.377,1)	(1.196,6)	(1.268,6)	(1.374,1)	(1.442,1)	(5.281,4)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>468,8</b>	<b>530,6</b>	<b>555,4</b>	<b>588,8</b>	<b>2.143,7</b>	<b>590,5</b>	<b>462,1</b>	<b>522,3</b>	<b>548,2</b>	<b>577,6</b>	<b>2.110,2</b>
% Receita Bruta de Vendas	27,3%	28,6%	27,9%	28,1%	28,0%	28,8%	26,9%	28,1%	27,5%	27,6%	27,6%
Despesas	(374,8)	(391,0)	(408,3)	(430,0)	(1.604,0)	(438,1)	(374,8)	(391,0)	(408,3)	(430,0)	(1.604,0)
<b>EBITDA</b>	<b>94,1</b>	<b>139,7</b>	<b>147,2</b>	<b>158,8</b>	<b>539,7</b>	<b>152,4</b>	<b>87,3</b>	<b>131,3</b>	<b>139,9</b>	<b>147,6</b>	<b>506,2</b>
% Receita Bruta de Vendas	5,5%	7,5%	7,4%	7,6%	7,0%	7,4%	5,1%	7,1%	7,0%	7,1%	6,6%
Depreciação e Amortização	(43,6)	(44,0)	(48,3)	(51,6)	(187,6)	(53,5)	(43,6)	(44,0)	(48,3)	(51,6)	(187,6)
Despesas / Receitas Financeiras	(8,4)	(11,0)	(8,6)	(12,4)	(40,4)	(14,4)	(1,7)	(2,6)	(1,3)	(1,2)	(6,9)
I.R. e C.S.	(1,3)	(10,8)	(9,8)	(19,4)	(41,3)	(3,4)	(1,3)	(10,8)	(9,8)	(19,4)	(41,3)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>40,7</b>	<b>73,8</b>	<b>80,5</b>	<b>75,4</b>	<b>270,4</b>	<b>81,0</b>	<b>40,7</b>	<b>73,8</b>	<b>80,5</b>	<b>75,4</b>	<b>270,4</b>
% Receita Bruta de Vendas	2,4%	4,0%	4,0%	3,6%	3,5%	3,9%	2,4%	4,0%	4,0%	3,6%	3,5%

	Reclassificações				
	1T14	2T14	3T14	4T14	2014
Receita Bruta de Vendas	-	-	-	-	-
EBITDA	6,7	8,4	7,2	11,2	33,5
% Receita Bruta de Vendas	0,4%	0,5%	0,4%	0,5%	0,4%
Despesas / Receitas Financeiras	(6,7)	(8,4)	(7,2)	(11,2)	(33,5)
% Receita Bruta de Vendas	(0,4%)	(0,5%)	(0,4%)	(0,5%)	(0,4%)
Lucro Líquido Ajustado	-	-	-	-	-
% Receita Bruta de Vendas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

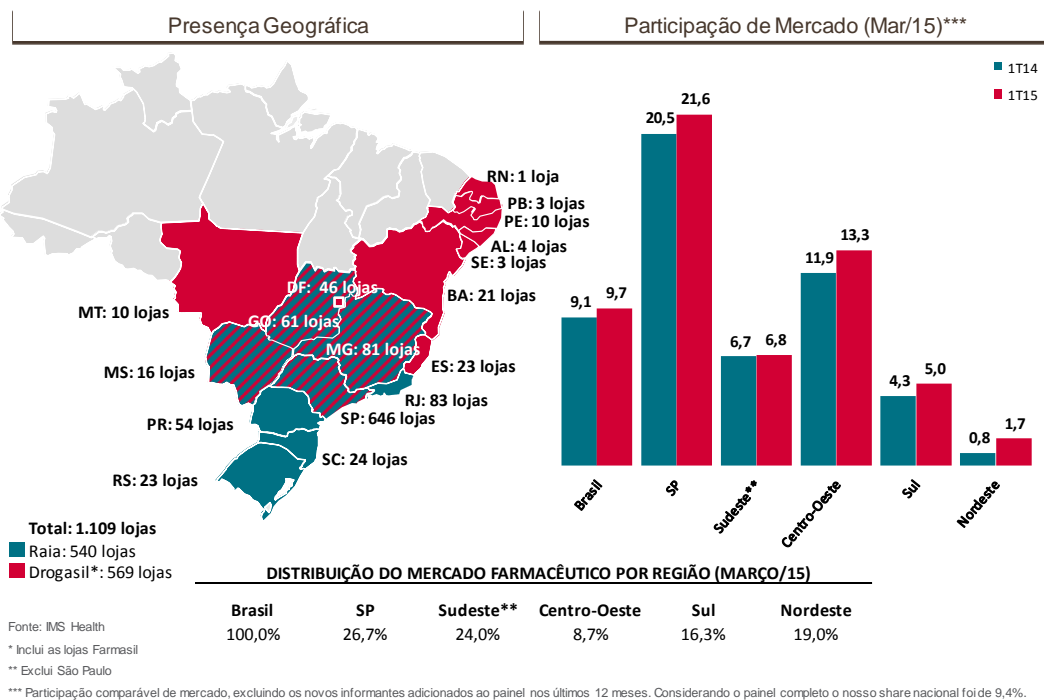
### EXPANSÃO DA REDE

Abrimos 19 novas lojas e encerramos uma no 1T15, finalizando o trimestre com 1.109 lojas em operação. Destacamos também a mudança de bandeira de todas as nove filiais Drogasil que possuíamos no Rio de Janeiro para Droga Raia, unificando e fortalecendo a nossa operação local com apenas uma marca, que passa a contar com 83 lojas no estado.

### Comentário do Desempenho



Ao final do período, 33,1% das nossas lojas ainda estavam em estágio de maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade.



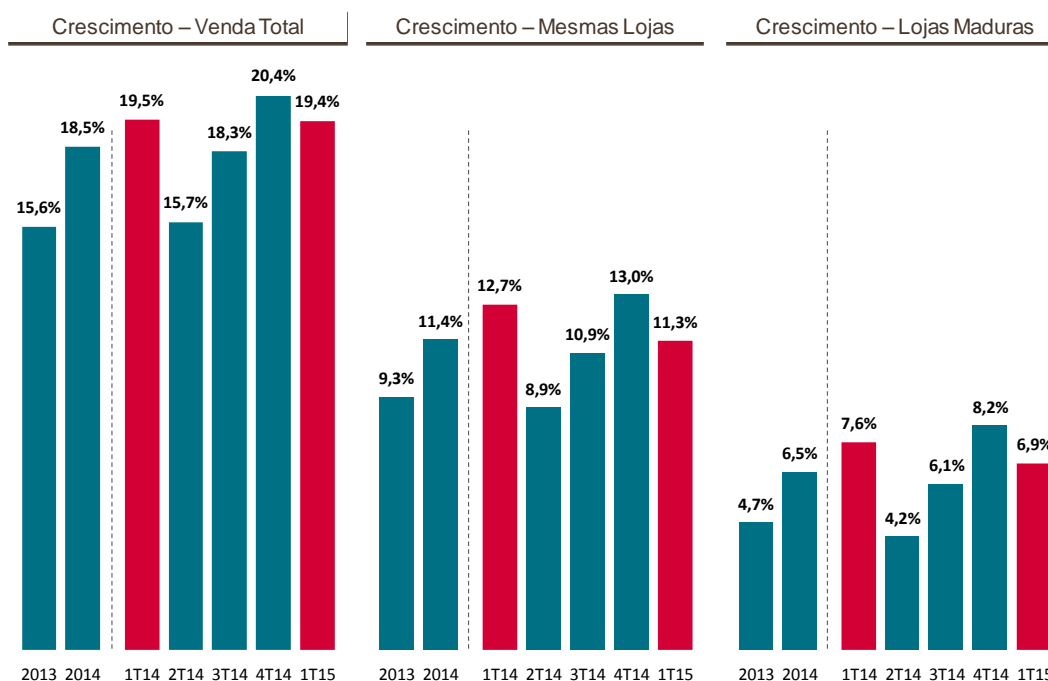
Atingimos uma participação nacional comparável de mercado média no trimestre de 9,7%, um incremento de 0,6 ponto percentual sobre o 1T14. Nossas participações de mercado foram ajustadas pelo IMS Health de forma a excluir os novos informantes para preservar a comparabilidade histórica. Considerando a adição de novos informantes, a nossa participação nacional média do trimestre foi de 9,4%.

## Comentário do Desempenho

Incrementamos a nossa participação comparável de mercado em todas as regiões onde atuamos. O principal destaque foi São Paulo, onde atingimos uma participação de 21,6% com ganho de participação de 1,1 ponto percentual, alavancado pelo nosso crescimento orgânico e pela recuperação progressiva de uma das nossas marcas. Nos demais estados da região Sudeste, registramos um ganho de participação de 0,1 ponto percentual.

Registramos também um forte ganho de participação na região Centro-Oeste de 1,4 ponto percentual em função do bom desempenho em todos os estados (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso). Também registramos um excelente desempenho na região Sul, onde ganhamos 0,7 ponto percentual de participação por meio da maturação das nossas lojas no Paraná e em Santa Catarina e de avanços no Rio Grande do Sul. Por fim, atingimos 1,7% de participação na região Nordeste, impulsionada pelo crescimento da nossa operação na Bahia e pela nossa entrada bem sucedida em cinco novos estados: Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

## RECEITA BRUTA



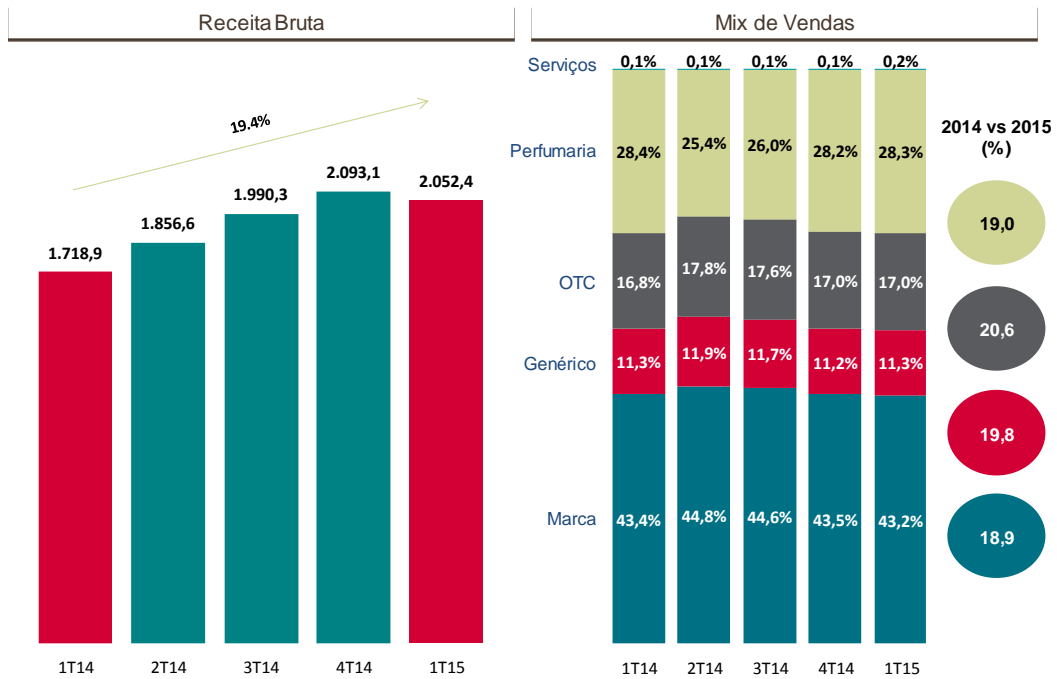
Encerramos o 1T15 com R\$ 2.052,4 milhões de receita bruta, um incremento de 19,4% quando comparado ao 1T14. Obtivemos um crescimento médio de 11,3% nas mesmas lojas enquanto as lojas maduras cresceram 6,9%. Não registramos efeito calendário no trimestre em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Neste mesmo período, o mercado farmacêutico brasileiro cresceu 14,0% (10,0% em unidades) segundo o IMS, comprovando o caráter defensivo do nosso mercado.

OTC foi novamente o destaque do trimestre, registrando um crescimento de 20,6% na receita bruta, um incremento de 0,2 ponto percentual no mix de vendas quando comparado ao 1T14. Genéricos cresceram 19,8% e mantiveram a participação, enquanto perfumaria e medicamentos de marca cresceram 19,0% e 18,9% respectivamente, reduzindo suas participações no mix de vendas em 0,1 ponto percentual e 0,2 ponto percentual, respectivamente.

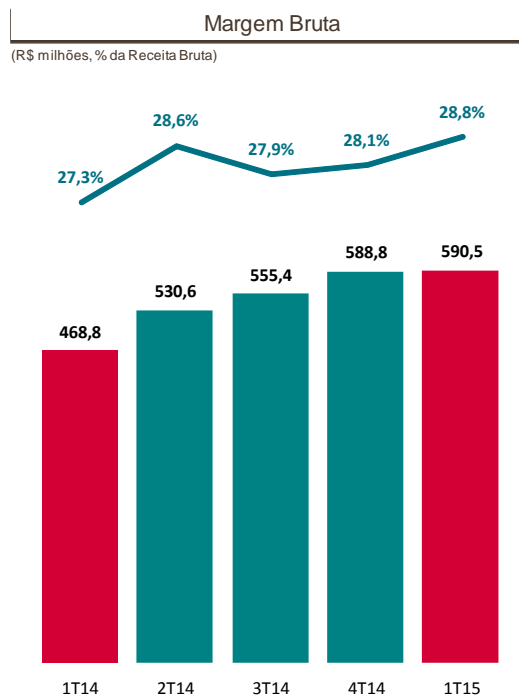


### Comentário do Desempenho



### LUCRO BRUTO

Atingimos uma margem bruta de 28,8%, um incremento de 1,5 ponto percentual quando comparado ao 1T14 e um aumento de 0,7 ponto percentual frente ao 4T14.



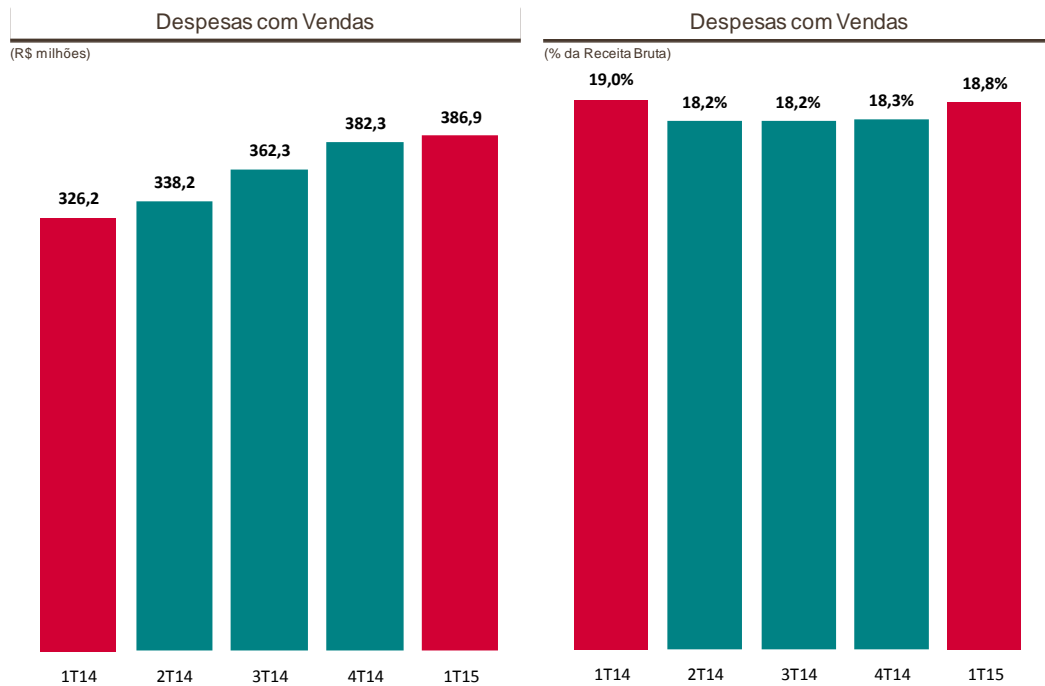
Ao longo de 2014, já havíamos registrado uma expansão significativa na nossa margem bruta. Em comparação com o 4T14, a melhora na margem bruta registrada no trimestre pode ser atribuída à melhoras estruturais nas condições comerciais, às compras de oportunidade efetuadas no período, a ajustes táticos de preços, bem como a uma diminuição nas perdas de inventário, que haviam tido um pico no 4T14 em função de uma mudança do critério contábil referente ao reconhecimento das devoluções de produtos vencidos, que havia penalizado a margem bruta em 0,2 ponto percentual.

## Comentário do Desempenho

Por fim, o ajuste a valor presente incrementou a margem bruta em 0,1 ponto percentual frente ao 4T14 devido ao aumento dos prazos de pagamento registrados no período (0.2 ponto percentual em relação ao 1T14).

### DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 386,9 milhões, uma redução de 0,2 ponto percentual. Vale ressaltar que o forte ritmo de crescimento das lojas maduras de 6,9% registrado no trimestre contribuiu significativamente para esta diluição.



Registramos uma diluição de 0,2 ponto percentual nas despesas com logística, em função da unificação da rede de distribuição efetivada no 1T14, que havia pressionado as despesas naquele trimestre. Adicionalmente, a pressão exercida pela abertura de novas lojas foi reduzida em 0,1 ponto percentual frente ao 1T14.

Por fim, as despesas de lojas aumentaram em 0,1 ponto percentual no trimestre. As despesas com aluguéis e com energia elétrica aumentaram 0,1 ponto percentual cada, e foram parcialmente compensadas por uma diluição de 0,1 ponto percentual nas demais despesas.

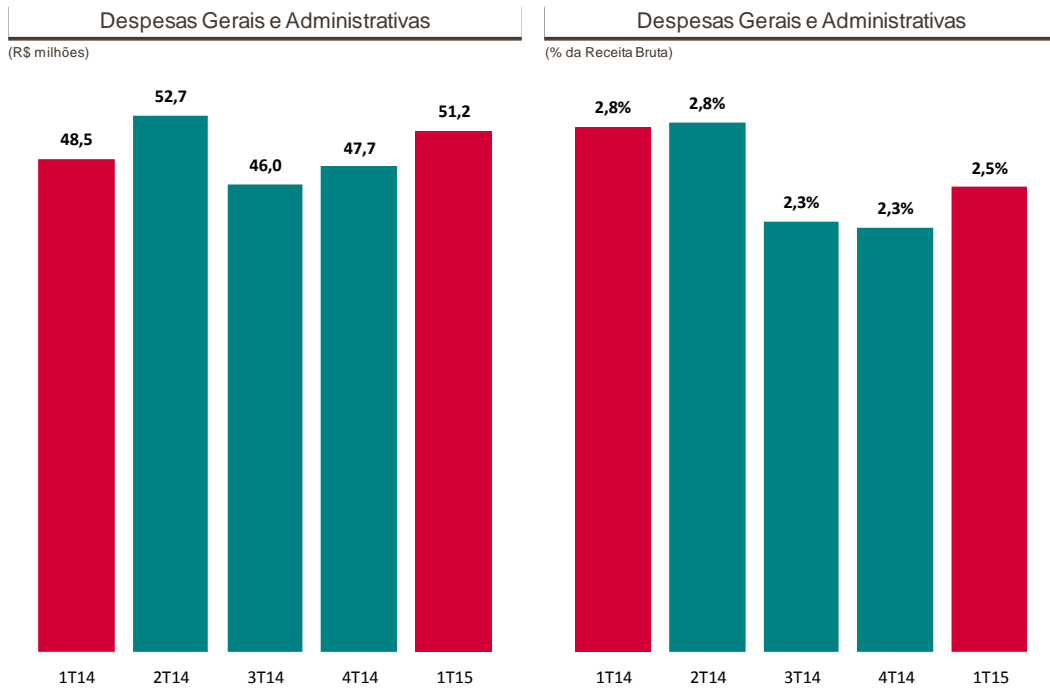
### DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 1T15 as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 51,2 milhões, e representaram 2,5% da receita bruta, uma diluição de 0,3 ponto percentual quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

Registramos no trimestre uma redução de 0,3 ponto percentual na provisão de remuneração variável, devido a uma apropriação excessiva de mesma magnitude que havia sido registrada no 1S14 e compensada no 2S14.

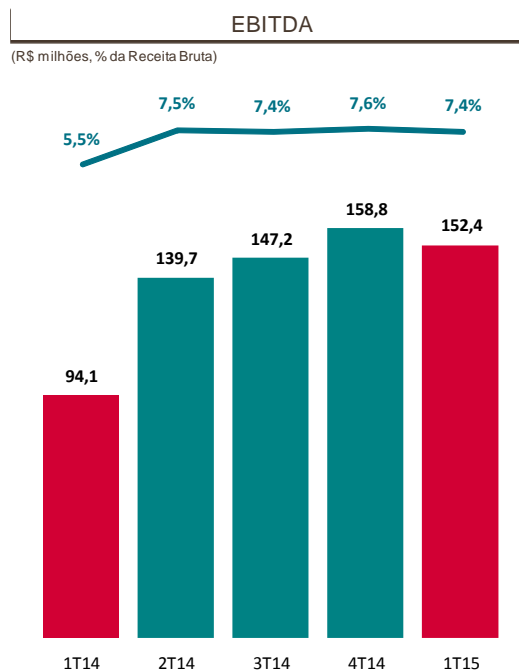
Efetivamos em 2014 um incremento significativo na nossa estrutura corporativa, especialmente em Gestão de Categorias e em Recursos Humanos. Entretanto, o forte crescimento da receita do trimestre nos permitiu neutralizar esta pressão.

## Comentário do Desempenho



## EBITDA

Registramos um EBITDA de R\$ 152,4 milhões no trimestre, um incremento de 1,9 ponto percentual na margem e um aumento de 62,0% quando comparado ao 1T14.



O incremento na margem EBITDA foi impulsionado pelo aumento de 1,5 ponto percentual na margem bruta e pela diluição de 0,5 ponto percentual nas despesas operacionais.

## Comentário do Desempenho

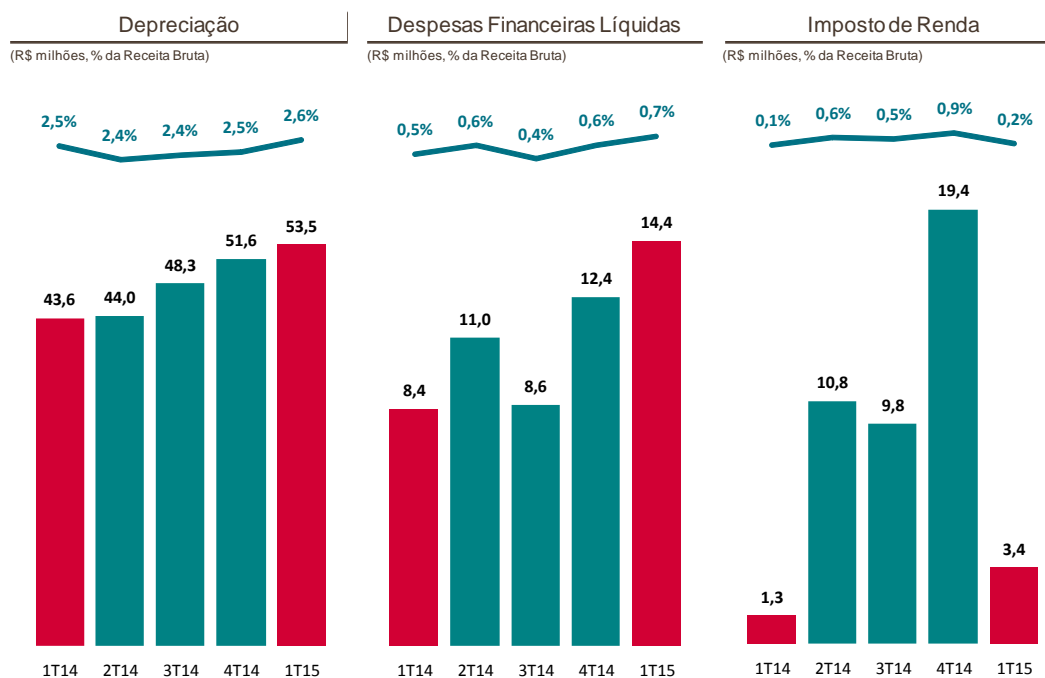
As lojas abertas ou em processo de abertura geraram uma redução no EBITDA de R\$ 6,8 milhões. Portanto, considerando apenas as 1.090 lojas em operação desde o final de 2014 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 159,2 milhões, equivalente a 7,8% sobre a receita bruta destas lojas.

### DEPRECIACÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas de depreciao totalizaram R\$ 53,5 milhões no trimestre, equivalente a 2,6% da receita bruta, um incremento de 0,1 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior.

No 1T15, registramos um aumento de 0,2 ponto percentual nas despesas financeiras líquidas, refletindo o aumento no Ajuste a Valor Presente, decorrente da elevao das taxas de juros e do maior prazo de pagamento obtido do trimestre.

Por fim, registramos R\$ 3,4 milhões de despesa de imposto de renda, equivalente a 0,2% da receita bruta, um incremento de 0,1 ponto percentual. A reduo na carga fiscal por conta de um provisionamento maior de juros sobre capital próprio frente ao ano anterior (R\$ 61,3 milhões no 1T15, contra apenas R\$ 7,7 milhões no 1T14) foi mais do que neutralizada pelo expressivo ganho de margem EBITDA no período.



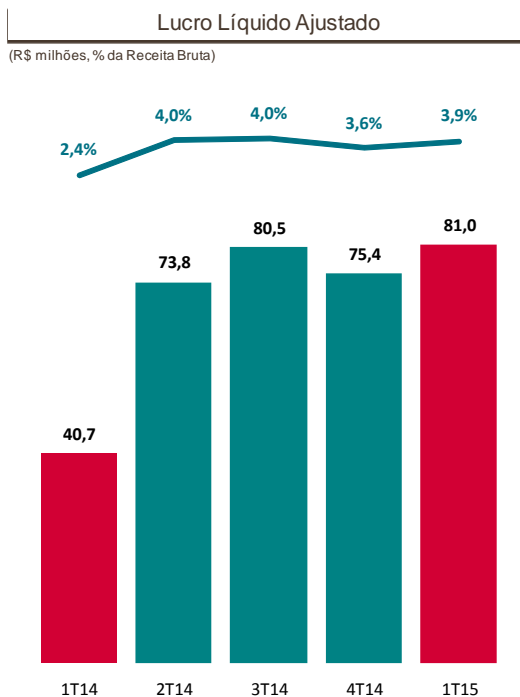
### LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 81,0 milhões, um incremento de 99,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Atingimos uma margem líquida ajustada de 3,9%, uma melhora de 1,6 ponto percentual impulsionada pelo aumento de 1,9 ponto percentual na margem EBITDA, parcialmente compensada pelo aumento de 0,2 ponto percentual nas despesas financeiras e pelo aumento de impostos de 0,1 ponto percentual.

As despesas não recorrentes caíram de R\$ 1,4 milhão no 1T14 para zero neste trimestre, evidenciando o fato de que o nosso processo de integrao está praticamente concluído.

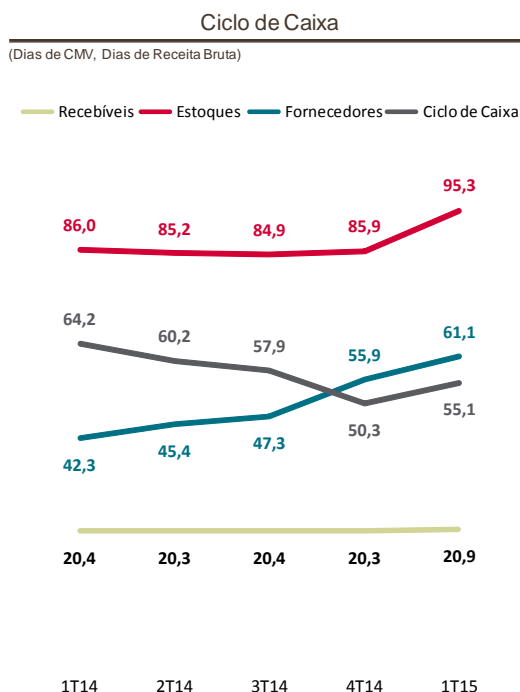
Por fim, o lucro líquido reportado, que não inclui a dedutibilidade fiscal oriunda da amortizao do ágio e as despesas não recorrentes, aumentou em 141,4% quando comparado a 2014 em funo da melhora operacional e da conclusão do processo de integrao.

## Comentário do Desempenho



## CICLO DE CAIXA

No 1T15, reduzimos o ciclo de caixa em 9,0 dias em relação ao mesmo período do ano anterior.



Registramos um aumento de 9,3 dias nos estoques em relação ao 1T14, devido à maior intensidade da antecipação de compras, que visa alavancar o ganho inflacionário proporcionado pelo aumento anual nos preços dos medicamentos, ocorrido no dia 31 de março, bem como às compras de oportunidade, que também impulsionaram o aumento da margem bruta.

## Comentário do Desempenho

As contas a pagar registraram um aumento de 18,8 dias, em função da melhora das condições de compra junto aos nossos fornecedores relacionados ao financiamento integral das compras de oportunidade, bem como o financiamento parcial da antecipação de compras. Por fim, os recebíveis aumentaram em 0,5 dia quando comparados ao ano anterior.

O ciclo de caixa está reportado pró-forma em 2014 em função do Ajuste a Valor Presente. No 1T14, o ajuste acarretou um aumento de 0,6 dia (1,1 dia de estoques e 0,6 dia de contas a pagar) versus o anteriormente reportado.

## FLUXO DE CAIXA

Registramos um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 31,0 milhões no 1T15 e um fluxo de caixa total negativo de R\$ 24,2 milhões.

É importante ressaltar que, como o quarto trimestre apresenta sempre uma sazonalidade favorável de ciclo de caixa, o fluxo de caixa nos demais trimestres em comparação com o final do exercício anterior sempre resulta em desembolso de caixa.

<b>Fluxo de Caixa</b> <i>(R\$ milhões)</i>	<b>1T15</b>	<b>1T14</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>98,8</b>	<b>50,4</b>
Despesas Extraordinárias	-	(1,4)
Imposto de Renda (34%)	(33,6)	(16,7)
Benefício da Amort. do Ágio	10,7	10,7
Depreciação	53,5	43,6
Outros Ajustes	(12,9)	(6,5)
<b>Recursos das Operações</b>	<b>116,5</b>	<b>80,3</b>
Ciclo de Caixa*	(65,2)	(129,1)
Outros Ativos (Passivos)	(22,9)	(13,2)
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>28,4</b>	<b>(62,0)</b>
<b>Investimentos</b>	<b>(59,4)</b>	<b>(52,5)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(31,0)</b>	<b>(114,5)</b>
JSCP	(0,4)	(0,4)
IR pago sobre JSCP	(4,2)	-
Resultado Financeiro	(14,4)	(8,4)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	25,7	5,5
<b>Fluxo de Caixa Total</b>	<b>(24,2)</b>	<b>(117,8)</b>

\* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

\*\* Não inclui o fluxo de caixa de financiamentos

O fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 28,4 milhões, financiando parcialmente os investimentos de R\$ 59,4 milhões realizados no período. Os recursos das operações totalizaram R\$ 116,5 milhões, correspondente a 5,7% da nossa receita bruta, enquanto o capital de giro empregado foi de R\$ 88,1 milhões.

Dos R\$ 59,4 milhões investimentos realizados no período, R\$ 31,8 milhões foram destinados à abertura de lojas, R\$ 10,5 milhões em reformas de lojas existentes e R\$ 17,1 milhões em infraestrutura.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 14,4 milhões no trimestre, enquanto o pagamento de juros sobre o capital próprio foi de R\$ 0,4 milhão no período. Estas despesas foram mais do que compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 25,7 milhões relativa aos juros sobre capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior.

## Comentário do Desempenho

Por fim, provisionamos R\$ 61,3 milhões em juros sobre capital próprio no trimestre, contra R\$ 7,7 milhões no 1T14.

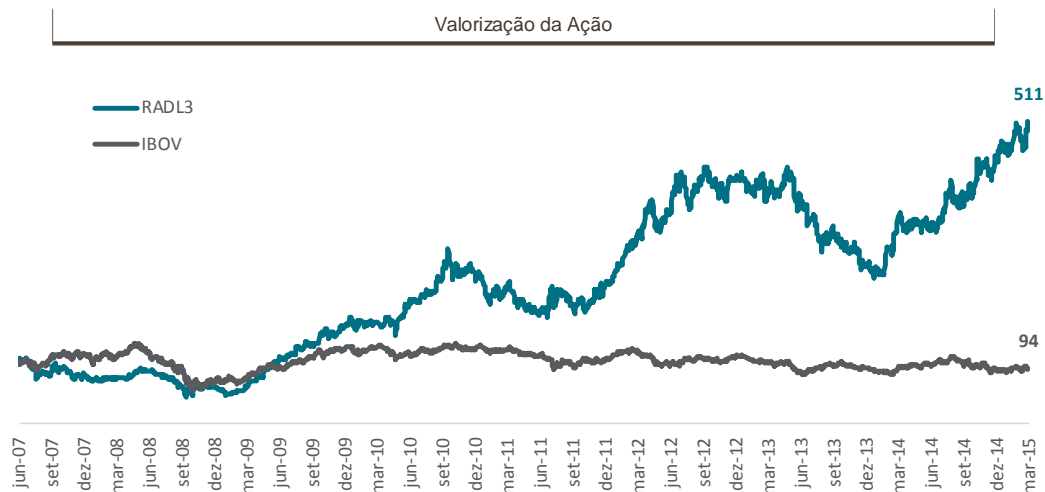
### ENDIVIDAMENTO

Encerramos o 1T15 com uma dívida líquida de R\$ 24,1 milhões, versus R\$ 120,8 milhões registrados no mesmo período de 2014. Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 255,0 milhões, composto integralmente por linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Do nosso endividamento total, 64,5% é de longo prazo e 35,5% refere-se às parcelas de curto prazo da dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 230,9 milhões.

### RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Nos primeiros três meses do ano, obtivemos uma valorização acionária de 13,0% no ano, 10,7 pontos percentuais acima do IBOVESPA, que registrou uma alta de 2,3% no mesmo período. Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 24,3 milhões no trimestre.



Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização de 411,4% em comparação à queda de 6,0% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, o retorno médio anual ao acionista foi de 24,0%.

Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 173,4% em comparação à queda de 24,8% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 26,8%.

**Comentário do Desempenho**

<b>Demonstração do Resultado Ajustado</b> <i>(em milhares de R\$)</i>	<b>1T14</b>	<b>2T14</b>	<b>3T14</b>	<b>4T14</b>	<b>1T15</b>
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.718.910</b>	<b>1.856.576</b>	<b>1.990.328</b>	<b>2.093.076</b>	<b>2.052.433</b>
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(68.267)	(75.209)	(79.116)	(84.959)	(84.866)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>1.650.643</b>	<b>1.781.367</b>	<b>1.911.212</b>	<b>2.008.117</b>	<b>1.967.567</b>
Custo das mercadorias vendidas	(1.181.796)	(1.250.754)	(1.355.766)	(1.419.309)	(1.377.104)
<b>Lucro bruto</b>	<b>468.847</b>	<b>530.613</b>	<b>555.446</b>	<b>588.808</b>	<b>590.463</b>
Despesas					
Com vendas	(326.250)	(338.209)	(362.287)	(382.321)	(386.871)
Gerais e administrativas	(48.536)	(52.750)	(45.967)	(47.705)	(51.242)
Outras despesas operacionais, líquidas					
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(374.785)</b>	<b>(390.959)</b>	<b>(408.254)</b>	<b>(430.026)</b>	<b>(438.112)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>94.061</b>	<b>139.654</b>	<b>147.192</b>	<b>158.782</b>	<b>152.351</b>
Depreciação e Amortização	(43.644)	(44.020)	(48.300)	(51.604)	(53.508)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>50.418</b>	<b>95.633</b>	<b>98.892</b>	<b>107.178</b>	<b>98.843</b>
Despesas financeiras	(21.351)	(24.155)	(24.591)	(28.905)	(28.662)
Receitas financeiras	12.921	13.175	15.996	16.486	14.262
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>(8.430)</b>	<b>(10.980)</b>	<b>(8.595)</b>	<b>(12.419)</b>	<b>(14.400)</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>41.988</b>	<b>84.653</b>	<b>90.297</b>	<b>94.759</b>	<b>84.443</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.267)	(10.834)	(9.803)	(19.362)	(3.418)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>40.720</b>	<b>73.820</b>	<b>80.494</b>	<b>75.397</b>	<b>81.025</b>



**Comentário do Desempenho**

<b>Demonstração do Resultado</b> <i>(em milhares de R\$)</i>	<b>1T14</b>	<b>2T14</b>	<b>3T14</b>	<b>4T14</b>	<b>1T15</b>
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.718.910</b>	<b>1.856.576</b>	<b>1.990.328</b>	<b>2.093.076</b>	<b>2.052.433</b>
Deduções	(68.267)	(75.209)	(79.116)	(84.959)	(84.866)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>1.650.643</b>	<b>1.781.367</b>	<b>1.911.212</b>	<b>2.008.117</b>	<b>1.967.567</b>
Custo das mercadorias vendidas	(1.181.796)	(1.250.754)	(1.355.766)	(1.419.309)	(1.377.104)
<b>Lucro bruto</b>	<b>468.847</b>	<b>530.613</b>	<b>555.446</b>	<b>588.808</b>	<b>590.463</b>
Despesas					
Com vendas	(326.250)	(338.209)	(362.287)	(382.321)	(386.871)
Gerais e administrativas	(48.536)	(52.750)	(45.967)	(47.705)	(51.242)
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.350)	(1.518)	(2.754)	(3.851)	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(376.136)</b>	<b>(392.477)</b>	<b>(411.007)</b>	<b>(433.877)</b>	<b>(438.112)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>92.711</b>	<b>138.136</b>	<b>144.439</b>	<b>154.931</b>	<b>152.351</b>
Depreciação e Amortização	(43.644)	(44.020)	(48.300)	(51.604)	(53.508)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>49.067</b>	<b>94.116</b>	<b>96.139</b>	<b>103.327</b>	<b>98.843</b>
Despesas financeiras	(21.351)	(24.155)	(24.591)	(28.905)	(28.662)
Receitas financeiras	12.921	13.175	15.996	16.486	14.262
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>(8.430)</b>	<b>(10.980)</b>	<b>(8.595)</b>	<b>(12.419)</b>	<b>(14.400)</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>40.637</b>	<b>83.136</b>	<b>87.544</b>	<b>90.907</b>	<b>84.443</b>
Imposto de renda e contribuição social	(11.506)	(21.016)	(19.565)	(28.750)	(14.116)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>29.131</b>	<b>62.120</b>	<b>67.979</b>	<b>62.157</b>	<b>70.327</b>

**Comentário do Desempenho**

<b>Ativo</b> <i>(R\$ mil)</i>	<b>1T14</b>	<b>2T14</b>	<b>3T14</b>	<b>4T14</b>	<b>1T15</b>
<b>Circulante</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	139.143	143.508	149.768	281.189	230.865
Clientes	385.242	414.588	445.430	465.990	471.433
Estoques	1.116.979	1.171.545	1.264.466	1.340.199	1.442.362
Tributos a Recuperar	34.191	28.927	38.060	39.042	58.603
Outras Contas a Receber	121.859	120.687	121.493	107.590	112.704
Despesas do Exercício Seguinte	16.574	14.311	10.861	9.921	17.154
	<u>1.813.988</u>	<u>1.893.565</u>	<u>2.030.078</u>	<u>2.243.931</u>	<u>2.333.121</u>
<b>Não Circulante</b>					
Depósitos Judiciais	10.992	11.841	12.649	14.116	18.120
Tributos a Recuperar	12.552	14.067	15.585	17.330	20.241
Outros Créditos	872	969	876	1.218	1.153
Imobilizado	554.050	582.759	609.690	647.673	665.018
Intangível	1.140.776	1.135.995	1.130.070	1.125.021	1.119.198
	<u>1.719.243</u>	<u>1.745.633</u>	<u>1.768.870</u>	<u>1.805.358</u>	<u>1.823.730</u>
<b>ATIVO</b>	<u>3.533.231</u>	<u>3.639.198</u>	<u>3.798.948</u>	<u>4.049.289</u>	<u>4.156.851</u>

**Comentário do Desempenho**

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1T14</b>	<b>2T14</b>	<b>3T14</b>	<b>4T14</b>	<b>1T15</b>
<i>(R\$ mil)</i>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	548.706	623.887	704.648	871.477	924.267
Empréstimos e Financiamentos	97.601	99.838	98.756	97.710	90.584
Salários e Encargos Sociais	127.748	152.789	173.499	141.548	141.669
Impostos, Taxas e Contribuições	52.800	40.512	38.350	42.230	44.522
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	15.725	25.531	44.429	28.664	55.948
Provisão para Demandas Judiciais	4.835	5.219	5.188	5.209	4.205
Outras Contas a Pagar	61.064	64.375	77.285	88.212	88.751
	<u>908.480</u>	<u>1.012.151</u>	<u>1.142.154</u>	<u>1.275.050</u>	<u>1.349.946</u>
<b>Não Circulante</b>					
Empréstimos e Financiamentos	162.301	144.936	123.243	183.527	164.439
Provisão para Demandas Judiciais	9.526	9.926	8.943	4.103	3.708
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	100.525	108.207	115.159	125.946	140.038
Outras Obrigações	4.015	3.803	3.294	3.726	3.298
	<u>276.367</u>	<u>266.872</u>	<u>250.640</u>	<u>317.303</u>	<u>311.483</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital Social	908.639	908.639	908.639	908.639	908.639
Reservas de Capital	1.039.935	1.019.037	1.019.037	1.019.791	1.020.249
Reserva de Reavaliação	12.895	12.848	12.802	12.755	12.709
Reservas de Lucros	357.169	357.169	357.169	475.420	475.420
Lucros Acumulados	21.447	62.481	108.507	0	38.073
Dividendo Adicional Proposto	8.298	0	0	40.331	40.331
	<u>2.348.384</u>	<u>2.360.175</u>	<u>2.406.154</u>	<u>2.456.937</u>	<u>2.495.421</u>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>3.533.231</u>	<u>3.639.198</u>	<u>3.798.948</u>	<u>4.049.289</u>	<u>4.156.851</u>

**Comentário do Desempenho**

	<u>1T14</u>	<u>2T14</u>	<u>3T14</u>	<u>4T14</u>	<u>1T15</u>
<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa</b>					
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>40.637</b>	<b>83.136</b>	<b>87.544</b>	<b>90.907</b>	<b>84.443</b>
<b>Ajustes</b>					
Depreciações e amortizações	43.644	44.020	48.300	51.604	53.508
Plano de remuneração com ações restritas				754	457
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	1.137	(712)	259	(1.518)	100
(Reversão) provisão para demandas judiciais	1.691	1.376	(845)	(5.669)	(1.601)
Provisão para perdas no estoque	(2.298)	4.861	2.441	5.234	(261)
Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(587)	1.327	(1.502)	(1.225)	(128)
Provisão para encerramento de lojas		3.081		570	(332)
Despesas de juros	6.300	6.065	5.670	5.602	7.376
	<b>90.524</b>	<b>143.154</b>	<b>141.867</b>	<b>146.259</b>	<b>143.562</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Contas a receber	(24.303)	(29.503)	(30.145)	(5.432)	(10.428)
Estoques	17.940	(59.427)	(95.361)	(80.968)	(101.890)
Outros ativos circulantes	(1.120)	7.532	(5.688)	(41)	(26.795)
Ativos no realizável a longo prazo	(20.290)	(4.226)	(2.231)	(3.555)	(6.850)
Fornecedores	(122.748)	75.180	75.792	166.838	47.101
Salários e encargos sociais	11.396	25.041	20.710	(31.951)	121
Impostos, taxas e contribuições	4.189	(15.443)	2.655	(11.798)	10.026
Outras Obrigações	(6.693)	171	4.091	10.262	(511)
Aluguéis a pagar	(674)	2.337	8.141	1.949	1.118
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>(51.779)</b>	<b>144.816</b>	<b>119.831</b>	<b>191.563</b>	<b>55.454</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.903)	(11.432)	(20.531)	(5.639)	(12.370)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(58.682)</b>	<b>133.384</b>	<b>99.300</b>	<b>185.924</b>	<b>43.084</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisições de imobilizado e intangível	(52.460)	(71.110)	(64.594)	(86.486)	(59.747)
Recebimentos por vendas de imobilizados	1	792		2.887	333
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(52.459)</b>	<b>(70.318)</b>	<b>(64.594)</b>	<b>(83.599)</b>	<b>(59.414)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Financiamentos tomados	37.703			83.379	
Pagamentos de financiamentos	(23.142)	(16.392)	(23.921)	(25.356)	(28.154)
Juros pagos	(5.785)	(4.802)	(4.525)	(4.386)	(5.437)
Recompra de Ações		(20.898)			
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(377)	(16.609)		(24.541)	(403)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>8.399</b>	<b>(58.701)</b>	<b>(28.446)</b>	<b>29.096</b>	<b>(33.994)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(102.742)</b>	<b>4.365</b>	<b>6.260</b>	<b>131.421</b>	<b>(50.324)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>241.885</b>	<b>139.143</b>	<b>143.508</b>	<b>149.768</b>	<b>281.189</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>139.143</b>	<b>143.508</b>	<b>149.768</b>	<b>281.189</b>	<b>230.865</b>

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo.

A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos. As vendas são realizadas por meio de 1.109 lojas, distribuídas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Distrito Federal, Santa Catarina, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Bahia, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte, conforme segue:

	<b>Mar-2015</b>
São Paulo	646
Rio de Janeiro	83
Minas Gerais	81
Goiás	61
Paraná	54
Distrito Federal	46
Santa Catarina	24
Espírito Santo	23
Rio Grande do Sul	23
Bahia	21
Mato Grosso do Sul	16
Mato Grosso	10
Pernambuco	10
Alagoas	4
Sergipe	3
Paraíba	3
Rio Grande do Norte	1
	<u>1.109 (*)</u>

(\*) A quantidade de lojas não faz parte do escopo de auditoria.

### 2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram aprovadas pela diretoria em 29 de abril de 2015.

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais “R\$”, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2015 e de 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária), observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

## Notas Explicativas

As informações trimestrais incluem estimativas referentes à provisão para perdas nos estoques, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, provisões necessárias para demandas judiciais, determinação de provisões para tributos e outras similares.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de março de 2015.

### 3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) A seguir, apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social a iniciar-se em 1º de janeiro de 2016. A Companhia considera que esses pronunciamentos não surtirão efeitos relevantes em suas Informações Financeiras.

(i) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (vigência a partir de 1º/01/2018): tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.

(ii) IFRS 15 – Receita de contrato com clientes (vigência a partir de 1º/01/2018): o principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.

(iii) Alteração IAS 16 e IAS 38 – Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (vigência a partir de 1º/01/2016): o método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.

(iv) Alteração IAS 1 (vigência a partir de 1º/01/2016): tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão.

b) Alterações de pronunciamentos já existentes

(i) IFRS 7 – Contratos de serviços (vigência a partir de 1º/01/2016): contratos de serviços geralmente atendem à definição de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido para fins de divulgação. A confirmação de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido deve ser feita se suas características atenderem às definições descritas na norma (parágrafos B30 e 42C).

(ii) IFRS 5 – Reclassificação de ativo não circulante mantido para venda e mantido para distribuição aos sócios/acionistas (vigência a partir de 1º/01/2016): esclarece-se, através da emissão de *guidance*, as circunstâncias em que uma entidade reclassifica ativos mantidos para venda para ativos mantidos para distribuição aos sócios/acionistas (e vice-versa) e os casos em que ativos mantidos para distribuição aos sócios/acionistas não atendem mais ao critério para manterem essa classificação.

(iii) IAS 19 – Benefícios a Empregados – taxa de desconto (vigência a partir de 1º/01/2016): em um mercado ativo composto por diferentes países, com moeda funcional comum, a determinação da taxa de desconto deve ser feita com base em títulos de baixo risco do país, não no nível da moeda funcional.

Não existem outras normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

## Notas Explicativas

### 4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais, são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

### 5. Reclassificação na demonstração do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2014.

A Companhia tem buscado uma melhoria contínua na geração positiva do seu fluxo de caixa. Dentre as várias ações tomadas, destacam-se a manutenção do prazo médio de recebimento com prazos iguais ou até, em determinados casos, inferiores aos praticados pelo mercado, gestão otimizada dos estoques nas lojas por melhoria da qualidade das informações disponíveis e tecnologias desenvolvidas e negociações mais eficientes com seus fornecedores, que inclui o aumento no prazo médio de pagamento.

Adicionalmente, verifica-se um aumento gradual das taxas de juros praticadas no mercado (referência ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI), que passou de 8,05 % ao ano em 2013 para 10,81% ao ano em 2014, e está acumulando 2,81% no primeiro trimestre findo em 31 de março de 2015.

Observa-se que os aspectos mencionados acima têm reflexos na determinação do ajuste a valor presente o qual é prática contábil da Companhia e vem sendo calculado e avaliado como não relevante para efeito de registro contábil nas demonstrações financeiras.

Entretanto, em virtude dessas graduais mudanças de circunstâncias e, com o intuito de aprimoramento das informações contábeis, a administração da Companhia decidiu reconhecer os efeitos contábeis produzidos por estas mudanças de circunstâncias a partir do primeiro trimestre de 2015 julgando também apropriado, refletir essas mesmas mudanças nas cifras comparativas da demonstração do resultado do primeiro trimestre de 2014. Os efeitos patrimoniais nas cifras comparativas, líquido dos efeitos tributários, são considerados como irrelevantes.

Sendo assim, procedeu-se as seguintes reclassificações na demonstração do resultado do período findo em 31 de março de 2014:

<b>Demonstração do Resultado</b>	<b>1º Trim-2014 Originalmente apresentado</b>	<b>Reclassificação</b>	<b>1º Trim-2014 (reclassificado)</b>
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.658.694	(8.051)	1.650.643
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.196.585)	14.789	(1.181.796)
Resultado Bruto	462.109	6.738	468.847
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	42.329	6.738	49.067
Resultado Financeiro	(1.692)	(6.738)	(8.430)
Lucro/Prejuízo do Período	29.131		29.131

**Notas Explicativas**

<b>Demonstração do Valor Adicionado</b>	<b>1º Trim-2014 Originalmente apresentado</b>	<b>Reclassificação</b>	<b>1º Trim-2014 (reclassificado)</b>
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.708.506	(8.051)	1.700.455
Insumos Adquiridos de Terceiros	(1.195.230)	14.789	(1.180.441)
Custos Prods., Merc.s e Servis Vendidos	(1.131.584)	14.789	(1.116.795)
Valor Adicionado Líquido Produzido	470.220	6.738	476.958
Receitas Financeiras	4.870	8.051	12.921
Distribuição do Valor Adicionado	475.090	14.789	489.879
Remuneração de Capitais de Terceiros	90.526	14.789	105.315
Juros	28.882	14.789	43.671

<b>Nota Explicativa - 19. Receitas e despesas financeiras</b>	<b>1º Trim-2014 Originalmente apresentado</b>	<b>Reclassificação</b>	<b>1º Trim-2014 (reclassificado)</b>
(-) ajuste a valor presente (AVP) - receitas financeiras		8.051	8.051
(-) ajuste a valor presente (AVP) - despesas financeiras		(14.789)	(14.789)
Resultado financeiro	(1.692)	(6.738)	(8.430)

**6. Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Mar-2015</b>	<b>Dez-2014</b>
Caixa e bancos	33.877	41.094
Fundo de investimento automático	5.413	
Certificado de depósitos bancários	29.349	
Debêntures compromissadas	162.226	240.095
	<u>230.865</u>	<u>281.189</u>

As aplicações em fundo de investimento, CDB - Certificado de Depósito Bancário e debêntures compromissadas estão classificadas como “instrumentos financeiros mantidos para negociação” e são atualizadas por percentuais da variação do CDI, que reflete o valor de realização.



## Notas Explicativas

### 7. Clientes

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	<u>Mar-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
A vencer	458.847	450.296
Vencidas entre:		
1 e 30 dias	13.561	16.047
31 e 60 dias	86	409
61 e 90 dias	19	225
91 e 180 dias	178	205
181 e 360 dias	40	33
Há mais de 360 dias		6
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.298)</u>	<u>(1.231)</u>
	<u>471.433</u>	<u>465.990</u>

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de aproximadamente 30 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia, por esse motivo, não foram identificados saldos e transações para os quais o efeito do ajuste a valor presente fosse relevante.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Mar-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
Saldo inicial	(1.231)	(1.180)
Adições	(3.732)	(14.597)
Reversões	3.665	14.546
Saldo final	<u>(1.298)</u>	<u>(1.231)</u>

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros "Recebíveis" e, portanto, mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4b-i-3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

### 8. Estoques

	<u>Mar-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
Mercadorias de revenda	1.472.002	1.369.604
Materiais	6.517	7.013
Provisão para perdas nos estoques	<u>(36.157)</u>	<u>(36.418)</u>
Total dos estoques	<u>1.442.362</u>	<u>1.340.199</u>

Os estoques da Companhia estão apresentados pelo valor de custo médio.

## Notas Explicativas

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada a seguir:

	<u>Mar-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
Saldo inicial	(36.418)	(26.180)
Adições	(6.466)	(16.349)
Reversões	<u>6.727</u>	<u>6.111</u>
Saldo final	<u><u>(36.157)</u></u>	<u><u>(36.418)</u></u>

Para o trimestre findo em 31 de março de 2015, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado foi de R\$ 1.377.104 (1º trimestre de 2014 - R\$ 1.181.796 - reclassificado - Nota 5), incluindo o valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no exercício que totalizaram R\$ 18.351 (1º trimestre de 2014 - R\$ 17.146)

O efeito da constituição, reversão ou baixa da provisão para perdas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de “custo das mercadorias vendidas”.

## 9. Tributos a recuperar

	<u>Mar-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
<b>Circulante</b>		
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias – saldo credor	35.761	29.952
ICMS – Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente (Portaria CAT n° 17/99)	549	2.872
ICMS – Sobre aquisições do ativo imobilizado	3.686	3.685
PIS – Programa de integração social		1
COFINS – Contribuição para o financiamento da seguridade social	1	1
IRRF – Imposto de renda retido na fonte	7.412	2.004
IRPJ – Imposto de renda pessoa jurídica	7.737	
CSLL – Contribuição social sobre lucro líquido	<u>3.457</u>	<u>527</u>
	<u>58.603</u>	<u>39.042</u>
<b>Não circulante</b>		
ICMS – Sobre aquisições do ativo imobilizado	19.681	16.769
FINSOCIAL – Fundo de investimento social – 1982 – precatório	<u>561</u>	<u>561</u>
	<u>20.242</u>	<u>17.330</u>
Total	<u><u>78.845</u></u>	<u><u>56.372</u></u>

Os créditos de ICMS de R\$ 35.761 e R\$ 549 (R\$ 29.952 e R\$ 2.872 - Dez/14) são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas pelos seus Centros de Distribuição nos Estados de São Paulo e Paraná, por ocasião do abastecimento de suas filiais localizadas em outros Estados da Federação.

A Companhia analisou a utilização dos créditos de ICMS e concluiu que os saldos credores serão consumidos no curto prazo.

## Notas Explicativas

## 10. Imobilizado e intangível

## a) Imobilizado

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Companhia:

	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Reformas e modernizações de lojas	Total
<b>Custo</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2014	27.440	41.917	295.647	168.147	21.188	515.668	10.939	1.080.946
Adições			16.469	11.686	3.756	23.029		54.940
Alienações e baixas			(441)	(348)	(743)	(376)	(40)	(1.948)
Provisão para encerramento de lojas			422	198		376	40	1.036
Saldo em 31 de março de 2015	27.440	41.917	312.097	179.683	24.201	538.697	10.939	1.134.974
<b>Depreciação acumulada</b>								
Taxas anuais médias de depreciação (%)		2,5 - 2,7	7,4 - 10	7,1 - 15,8	20 - 23,7	17 - 21,6	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2014		(17.646)	(114.968)	(73.984)	(12.352)	(206.017)	(8.306)	(433.273)
Adições		(278)	(6.967)	(5.065)	(1.052)	(23.727)	(392)	(37.481)
Alienações e baixas			215	294	724	235	33	1.501
Provisão para encerramento de lojas			(302)	(129)		(238)	(34)	(703)
Saldo em 31 de março de 2015		(17.924)	(122.022)	(78.884)	(12.680)	(229.747)	(8.699)	(469.956)
<b>Saldo líquido</b>								
Em 31 de dezembro de 2014	27.440	24.271	180.679	94.163	8.836	309.651	2.633	647.673
Em 31 de março de 2015	27.440	23.993	190.075	100.799	11.521	308.950	2.240	665.018

## Notas Explicativas

## b) Intangível

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Companhia:

	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresas (Vison Ltda.)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A)	Marcas	Carteira de clientes	Outros ativos intangíveis	Total
<b>Custo</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2014	245.228	78.462	22.275	780.084	151.700	41.700	5.563	1.325.012
Adições	6.380	3.971					145	10.496
Alienações e baixas	(381)	(3)						(384)
Saldo em 31 de março de 2015	251.227	82.430	22.275	780.084	151.700	41.700	5.708	1.335.124
<b>Amortização acumulada</b>								
Taxas anuais médias de amortização (%)	17-23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7-25	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(120.867)	(46.881)	(2.387)			(29.007)	(849)	(199.991)
Adições	(10.673)	(3.052)				(2.290)	(12)	(16.027)
Alienações e baixas	92							92
Saldo em 31 de março de 2015	(131.448)	(49.933)	(2.387)			(31.297)	(861)	(215.926)
<b>Saldo líquido</b>								
Em 31 de dezembro de 2014	124.361	31.581	19.888	780.084	151.700	12.693	4.714	1.125.021
Em 31 de março de 2015	119.779	32.497	19.888	780.084	151.700	10.403	4.847	1.119.198

## Notas Explicativas

### c) **Ágio na aquisição da Drogaria Vison Ltda.**

O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente à aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda. em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e com retorno estimado em sete anos, conforme avaliação elaborada por perito independente e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

### d) **Ágio na aquisição da Raia S.A.**

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A. o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos, com retorno esperado de cinco anos e meio. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio não será amortizado contabilmente e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

## Notas Explicativas

### 11. Financiamentos

Financiamento para aquisição de	Taxa média anual de juros de longo prazo	Mar-2015	Dez-2014
<b>BNDES – FINEM</b>			
Empreendimentos	TJLP + 2,80% (+ 2,80% - Dez/2014) a.a.	2.711	4.338
Empreendimentos	IPCA + 7,50% + 1,30% (+ 7,54% + 1,30% - Dez/2014) a.a.	3.128	9.687
Máquinas e equipamentos	TJLP + 2,30% (+ 2,30% - Dez/2014) a.a.	108	172
<b>BNDES – Subcrédito</b>			
Empreendimentos	TJLP + 3,01% (+ 3,01% - Dez/2014) a.a.	126.897	136.673
Empreendimentos	SELIC + 2,90% (+ 2,86% - Dez/2014) a.a.	45.838	47.262
Máquinas, equipamentos e veículos	Pré fixado 3,14% ( 3,19% - Dez/2014) a.a.	12.924	14.299
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 1,79% (+ 1,79% - Dez/2014) a.a.	1.443	1.659
Máquinas, equipamentos e veículos	PSI + 6,00% (+ 6,00% - Dez/2014) a.a.	2.177	2.168
Capital de giro	TJLP + 4,15% (+ 4,15% - Dez/2014) a.a.	1.148	1.722
Capital de giro	SELIC + 3,35% (+ 3,32% - Dez/2014) a.a.	58.649	63.257
		<u>255.023</u>	<u>281.237</u>
Passivo circulante		<u>(90.584)</u>	<u>(97.710)</u>
Passivo não circulante		<u>164.439</u>	<u>183.527</u>

Os financiamentos junto ao BNDES têm como finalidade a expansão de lojas, aquisição de máquinas/equipamentos, veículos e financiar o capital de giro.

Os contratos permitem, a qualquer tempo, substituir a fiança bancária por outra fiança de instituição de primeira linha.

A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES substancialmente contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 249.076 (R\$ 267.040 - Dez/2014) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas (“*covenants*”):

- (i) Margem EBITDA (EBITDA/Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6%; e
- (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

A mensuração dos “*covenants*” é anual e, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não houve descumprimento às referidas exigências.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia disponibilizaria ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

A Companhia não possui contratos condicionados ao cumprimento de “*covenants*” não financeiros.

**Notas Explicativas**

Os montantes a longo prazo têm o seguinte fluxo de pagamento:

	<b>Mar-2015</b>
2016	55.921
2017	56.983
2018	34.104
2019	<u>17.432</u>
	<u><u>164.439</u></u>

**12. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais**

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

	<b>Mar-2015</b>	<b>Dez-2014</b>
Trabalhistas e previdenciárias	12.079	13.647
Tributárias	486	570
Cíveis	<u>313</u>	<u>261</u>
	12.878	14.478
Depósitos judiciais correspondentes	<u>(4.965)</u>	<u>(5.166)</u>
Total	<u>7.913</u>	<u>9.312</u>
Passivo circulante	(4.205)	(5.209)
Passivo não circulante	3.708	4.103

A movimentação da provisão está demonstrada, conforme segue :

	<b>Mar-2015</b>	<b>Dez-2014</b>
Saldo inicial	<u>9.312</u>	<u>12.933</u>
Adições	1.672	7.318
Baixas	(2.816)	(11.485)
Reavaliação dos valores	(1.486)	(2.213)
Atualizações monetárias	1.030	2.932
Depósitos para defesas e recursos judiciais	<u>201</u>	<u>(173)</u>
Saldo final	<u><u>7.913</u></u>	<u><u>9.312</u></u>

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que os advogados externos e internos entendem que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em penhora (Nota 20).

## Notas Explicativas

### Perdas possíveis

A Companhia, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014, possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 67.909 (R\$ 54.594 - Dez/2014).

### Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não haviam provisões correspondentes:

	<u>Mar-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
Trabalhistas e previdenciárias	11.664	6.339
Tributárias	5.286	6.743
Cíveis	<u>1.169</u>	<u>1.034</u>
Total	<u><u>18.119</u></u>	<u><u>14.116</u></u>

### Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas. A Companhia possui ainda ações oriundas da Raia. S.A. movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com a Companhia ou a condenação subsidiária desta no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

### Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

### Contingências cíveis

A Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo.



**Notas Explicativas****13. Imposto de renda e contribuição social****(a) Imposto de renda e contribuição social efetivos**

O imposto de renda e a contribuição social efetivos nos trimestres referem-se a:

	<u>1º Trim- 2015</u>	<u>1º Trim- 2014</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	84.443	40.637
Juros sobre o capital próprio	<u>(61.260)</u>	<u>(7.730)</u>
Lucro tributável	<u>23.183</u>	<u>32.907</u>
Alíquota composta (imposto de renda – 25% e contribuição social - 9%)	<u>34</u>	<u>34</u>
Despesa teórica	<u>(7.882)</u>	<u>(11.188)</u>
Adições permanentes	(3.250)	(387)
Outros	<u>(2.984)</u>	<u>69</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	<u>(14.116)</u>	<u>(11.506)</u>
Alíquota efetiva	16,7	28,3

**(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo no montante de R\$ 42.159 em 31 de março de 2015 (R\$ 46.690 – Dez/2014), são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para os quais não há prazo para prescrição, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivo no montante de R\$ 182.198 em 31 de março de 2015 (R\$ 172.636 – Dez/2014), estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura.

## Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos nos trimestres referem-se a:

	<b>Balço patrimonial</b>		<b>Resultado</b>	
	<b>Mar-2015</b>	<b>Dez-2014</b>	<b>1º Trim-2015</b>	<b>1º Trim-2014</b>
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(7.331)	(7.354)		
Amortização fiscal do ágio sobre a rentabilidade futura	(108.718)	(97.762)	(10.956)	(12.988)
Mais-valia de intangíveis - incorporação da Raia S.A.	(66.149)	(67.520)	1.371	1.373
Outros	25	340	(315)	2.317
Provisão para demandas judiciais	4.378	4.923	(545)	574
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.580	1.623	(43)	509
Provisão para gratificações da diretoria		2.725	(2.725)	676
Provisão para campanhas internas	818	241	577	194
Provisão para obsolescência no estoque	18.123	17.055	1.067	773
Provisão para programa de participação no resultado	3.273	6.711	(3.438)	(182)
Ágio sobre rentabilidade Drogaria Vison Ltda.	365	365		
Obrigações provisionadas diversas	4.721	4.232	489	(1.884)
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	3.348	2.671	677	2.855
Provisão para despesas extraordinárias	5.529	4.405	1.124	611
Benefício fiscal do ágio decorrente de incorporação		1.399	(1.399)	(1.398)
<b>Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>			<b>(14.116)</b>	<b>(6.569)</b>
<b>Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>(140.038)</b>	<b>(125.946)</b>		
<b>Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido</b>	<b>Mar-2015</b>	<b>Dez-2014</b>		
<b>Saldo inicial</b>	(125.946)	(93.980)		
Receita tributável reconhecida no resultado	(14.116)	(32.061)		
Realização de imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	24	95		
<b>Saldo final</b>	<b>(140.038)</b>	<b>(125.946)</b>		

### (c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a *performance* da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem divergir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário no montante de R\$ 42.159, será realizado substancialmente até o final do exercício de 2015.

## Notas Explicativas

### 14. Lucro por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<u>1º Trim-2015</u>	<u>1º Trim-2014</u>
<b>Básico</b>		
Lucro líquido	70.327	29.131
Média ponderada do número de ações ordinárias	<u>329.286</u>	<u>330.386</u>
<b>Lucro por ação em R\$ – básico</b>	<u><b>0,21357</b></u>	<u><b>0,08817</b></u>
<b>Diluído</b>		
Lucro líquido	70.327	29.131
Média ponderada do número de ações ordinárias	329.286	330.386
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	<u>329.286</u>	<u>330.386</u>
<b>Lucro por ação em R\$ – diluído</b>	<u><b>0,21357</b></u>	<u><b>0,08817</b></u>

Não foram identificados efeitos dilutivos a serem considerados no resultado do 1º trimestre de 2015 e de 2014, sendo iguais os lucros de ações básico e diluído.

### 15. Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

Em 31 de março de 2015, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 908.639, representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 196.153.739 unidades (196.380.486 unidades em 31 de dezembro de 2014).

O estatuto social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias.

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

	<b>Ações em</b>
	<b>circulação</b>
Posição em 31 de dezembro de 2014	<u>196.380.486</u>
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	<u>(226.747)</u>
Posição em 31 de março de 2015	<u><u>196.153.739</u></u>

Em 31 de março de 2015, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 28,64 fechamento do dia (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 25,35).

## Notas Explicativas

### (b) Ações em tesouraria

Em 24 de abril de 2014, o Conselho de Administração autorizou, por um período de 365 dias, a compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação.

	<b>Quantidade (em unidades)</b>
Posição em 31 de dezembro de 2014	(1.100.000)
Posição em 31 de março de 2015	<u>(1.100.000)</u>

A posição das ações em tesouraria em 31 de março de 2015, era a seguinte:

<b>Quantidade adquirida (em unidades)</b>	<b>Valor total pago pelas ações(**)</b>	<b>Custo unitário das ações</b>			<b>Valor de mercado das ações em 31 de março de 2015 (*)</b>
		<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Médio</b>	
1.100.000	20.898	18,39	19,30	18,96	31.504

(\*) Utilizada a cotação de R\$ 28,64 por ação.

(\*\*) Inclui despesas de corretagem e emolumentos.

## 16. Receita líquida de vendas

	<b>1º Trim-2015</b>	<b>1º Trim-2014 (reclassificado Nota 5)</b>
Receita bruta de vendas		
Receita de vendas de mercadorias	2.049.583	1.716.662
Receita de serviços prestados	2.850	2.248
	<u>2.052.433</u>	<u>1.718.910</u>
Impostos incidentes sobre vendas	(61.102)	(49.806)
Devoluções	(23.764)	(18.461)
Receita líquida de vendas	<u>1.967.567</u>	<u>1.650.643</u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,65%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

## Notas Explicativas

### 17. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	<b>1º Trim-2015</b>	<b>1º Trim-2014 (reclassificado Nota 5)</b>
Custo das mercadorias vendidas	(1.377.104)	(1.181.796)
Despesas com pessoal	(251.568)	(225.473)
Despesas com prestadores de serviços	(25.215)	(17.898)
Depreciação e amortização	(53.508)	(43.644)
Outras (i)	(161.329)	(131.415)
	<u>(1.868.724)</u>	<u>(1.600.226)</u>

#### Classificado na demonstração do resultado como:

	<b>1º Trim-2015</b>	<b>1º Trim-2014 (reclassificado Nota 5)</b>
Custo das mercadorias vendidas	(1.377.104)	(1.181.796)
Com vendas	(386.870)	(326.250)
Gerais e administrativas	(51.242)	(48.536)
Depreciações e amortizações	(53.508)	(43.644)
	<u>(1.868.724)</u>	<u>(1.600.226)</u>

- (i) Referem-se, principalmente, a gastos com aluguéis de imóveis, taxas de administração de cartões de crédito e débito, gastos com transportes, manutenção de bens, contas de consumo, materiais de uso e consumo e condomínios.

### 18. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram no 1º trimestre de 2014 um montante de R\$ 1.350. Esses montantes são compostos por despesas não recorrentes, em sua grande maioria, geradas em função do processo de fusão da Companhia e por gratificação paga a membros da Administração.

### 19. Receitas e despesas financeiras

#### (a) Receitas financeiras

	<b>1º Trim-2015</b>	<b>1º Trim-2014 (reclassificado Nota 5)</b>
Descontos obtidos	75	97
Rendimentos de aplicações financeiras	6.371	4.619
Juros recebidos	8	8
Variações monetárias ativas	348	143
Outras receitas financeiras	3	3
(-) ajuste a valor presente (AVP) - receitas financeiras	7.465	8.051
Total das receitas financeiras	<u>14.262</u>	<u>12.921</u>

**Notas Explicativas****(b) Despesas financeiras**

	<u>1º Trim-2015</u>	<u>1º Trim-2014 (reclassificado Nota 5)</u>
Descontos concedidos a clientes	(30)	
Juros, encargos e taxas bancárias	(311)	(217)
Encargos sobre financiamentos	(7.378)	(6.300)
Variações monetárias passivas	(342)	(45)
(-) ajuste a valor presente (AVP) - despesas financeiras	(20.601)	(14.789)
Total das despesas financeiras	<u>(28.662)</u>	<u>(21.351)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>(14.400)</u>	<u>(8.430)</u>

**20. Garantias processuais**

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	<u>Mar-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
Móveis e instalações	44	46
Máquinas e equipamentos	84	86
	<u>128</u>	<u>132</u>

**21. Compromissos assumidos com contratos de aluguel**

A Companhia possui contratos de aluguel por período variável de tempo, com prazos de vigência entre um e vinte anos. Os gastos com aluguéis variam de acordo com a assinatura de novos contratos ou rescisão de contratos. O gasto total mensal com esses contratos de aluguel (incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU) foram de R\$ 23.997 (R\$ 25.131 – Dez/2014) para a Companhia.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os pagamentos mínimos futuros dos aluguéis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis) estão demonstrados a seguir:

Entre:	<u>Mar-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
1 e 12 meses	235.083	230.883
13 e 60 meses	571.438	571.451
Após 60 meses	166.896	173.366
	<u>973.417</u>	<u>975.700</u>

## Notas Explicativas

### 22. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

O valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia, conforme demonstrado nas tabelas abaixo, se aproxima do seu valor justo.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014., a Companhia possui aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado, as quais são classificadas como “nível 1”, conforme Nota 4b-iii das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

#### Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros são caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber:

	<u>Mar-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
<b>Valor justo por meio do resultado – mantidos para negociação</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	230.865	281.189
	<u>230.865</u>	<u>281.189</u>
<b>Recebíveis</b>		
Contas a receber (Nota 7)	471.433	465.990
Outras contas a receber	112.704	107.590
	<u>584.137</u>	<u>573.580</u>
<b>Total</b>	<u><u>815.002</u></u>	<u><u>854.769</u></u>

#### Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros são as contas a pagar com fornecedores, os financiamentos e as demais contas a pagar:

	<u>Mar-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Fornecedores	924.267	871.477
Financiamentos (Nota 11)	255.023	281.237
Outras contas a pagar	92.049	91.938
<b>Total</b>	<u><u>1.271.339</u></u>	<u><u>1.244.652</u></u>

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

## **Notas Explicativas**

### **(a) Risco de mercado**

#### **Risco cambial**

Todas as operações ativas e passivas da Companhia são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em função de variações cambiais.

#### **Risco de taxa de juros**

A exposição da Companhia ao risco de taxas de juros refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas variáveis. A Administração da Companhia entende que o único risco refere-se ao descasamento do financiamento do BNDES (R\$ 3.128) em IPCA + juros, contra a aplicação em CDI.

A maioria das operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros e na taxa SELIC. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

### **(b) Risco de crédito**

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são o caixa e os equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber.

O caixa e os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No exercício findo em 31 de março de 2015, as vendas com recebimento a prazo representaram 49%, sendo que desse total 88% são relativas a vendas com cartão de crédito, que, na opinião da Companhia e com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 12% que são créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's"), convênios e cheques pré-datados, são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes e a adoção de limites individuais.

### **(c) Risco de liquidez**

A Administração da Companhia acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.



## Notas Explicativas

### (d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que podem eventualmente gerar prejuízos.

O cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração considera um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras – CDI	Acréscimo de 0,5%	985	1.231	1.478
Receita		985	1.231	1.478
Financiamentos BNDES (IPCA + juros)	Descasamento de 1%	31	39	47
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	8	10	12
Despesa		39	49	59

A Administração não considera provável que o risco de alteração na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), às quais estão sujeitas as operações com BNDES, possam gerar prejuízos materiais para a Companhia.

### (e) Gestão de capital

O objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

A Companhia tem como política não alavancar sua estrutura de capital com financiamentos, exceção feita a linhas de longo prazo do BNDES (FINEM/FINAME), com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade da empresa.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta do somatório dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstramos abaixo:

	<u>Mar-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
Financiamentos	255.023	281.237
Caixa e equivalentes de caixa	(230.865)	(281.189)
Dívida líquida	24.158	48
Patrimônio líquido	2.495.422	2.456.937
Índice de alavancagem financeira (%)	0,97	0,00

### (f) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, substancialmente de no máximo 60 dias.

## **Notas Explicativas**

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDB e debêntures compromissadas (Nota 6) e classificadas como valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na taxa de remuneração contratada junto à respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado.

### **23. Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia tem como política não operar com instrumentos financeiros derivativos.

**Notas Explicativas****24. Transações com partes relacionadas**

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

	Relacionamento	Ativo circulante		Receitas
		Mar-2015	Dez-2014	1º Trim-2014
Valores a receber				
Convênios (i)				
Regimar Comercial S.A.	Acionista/Família	5	8	13
Heliomar S.A.	Acionista/Membro do Conselho de Administração		1	2
		<u>5</u>	<u>9</u>	<u>15</u>

**Notas Explicativas**

	<b>Relacionamento</b>	<b>Passivo circulante</b>		<b>Despesas</b>		
		<b>Mar-2015</b>	<b>Dez-2014</b>		<b>1º Trim-2015</b>	<b>1º Trim-2014</b>
Valores a pagar						
Aluguéis (ii)						
Heliomar S.A.	Acionista/Membro do Conselho de Administração	16	18	45	41	
Antonio Carlos Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	6	5	19	17	
Rosalina Pipponzi Raia	Acionista/Membro do Conselho de Administração	6	5	19	17	
Espólio de Franco Maria David Pietro Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	6	5	19	17	
		<b>34</b>	<b>33</b>	<b>102</b>	<b>92</b>	
Fornecedores de serviços (ii)						
Capullo Publicidade Ltda.	Acionista/Família			27	79	
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire – Advogados	Acionista/Família	2		940	673	
Associação Obra do Berço (Literat Editora Ltda.) (iii)	Acionista/Família			1.260	210	
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (iii)	Acionista/Família	1.092	70	1.472	932	
		<b>1.094</b>	<b>70</b>	<b>3.699</b>	<b>1.894</b>	
		<b>1.128</b>	<b>103</b>	<b>3.801</b>	<b>1.986</b>	

## Notas Explicativas

- (i) Vendas realizadas por convênios e contratos de locação de espaço em lojas. Essas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.
- (ii) Aluguel de lojas, fornecimento de serviços de *marketing* e assessoria jurídica. Essas transações são contratadas em condições usuais de mercado.
- (iii) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista mensal de circulação interna da Companhia. Os contratos têm prazo indeterminado e podem ser rescindidos por qualquer uma das partes sem custo ou penalidade.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais, que não os próprios valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas é de pessoal-chave da Administração da entidade.

### (b) Remuneração do pessoal-chave da Administração.

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	<u>1º Trim-2015</u>	<u>1º Trim-2014</u>
Proventos e encargos sociais	2.825	2.651
Gratificações e encargos sociais	10.951	7.726
Reversão da provisão de gratificações	<u>(8.016)</u>	<u>(2.869)</u>
	<u>5.760</u>	<u>7.508</u>

## 25. Cobertura de seguros

A Companhia tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes, para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação dos seus consultores de seguros, a Companhia mantinha as seguintes coberturas de seguros em 31 de março de 2015:

	<u>Mar-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
Riscos com perdas em estoques	125.704	110.386
Bens do ativo permanente	149.296	119.615
Lucros cessantes	142.500	74.917
Riscos de responsabilidade civil	<u>15.450</u>	<u>14.410</u>
	<u>432.950</u>	<u>319.328</u>

## 26. Transações não envolvendo caixa

No 1º trimestre de 2015, não ocorreram transações não envolvendo caixa na Companhia.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas

Raia Drogasil S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Raia Drogasil S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

#### Revisão das cifras correspondentes ao período anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e o valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2014, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, preparadas originalmente antes das reclassificações descritas na Nota 5, que foram efetuadas para alterar essas informações financeiras de 2014, e às mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2014, também obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2014, como preparadas originalmente, e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 7 de maio de 2014 e de 26 de fevereiro de 2015, respectivamente, sem ressalvas.

Como parte de nossa revisão das informações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2015, revisamos também os ajustes descritos na Nota 5, que foram efetuados para alterar as informações financeiras constantes das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2014, apresentadas para fins de comparação. Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento de que tais ajustes não sejam apropriados ou não foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as Informações Trimestrais - ITR da Companhia referentes às cifras de 2014 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as informações financeiras daquele exercício tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de abril de 2015

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal Contador CRC 1SP187382/O-0

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Aos Administradores e Acionistas da

Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, PriceWaterHouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes e estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 29 de abril de 2015.

---

Gilberto Lério

Conselheiro Fiscal

---

Fernando Carvalho Braga

Conselheiro Fiscal

---

Mário Antonio Luiz Corrêa

Conselheiro Fiscal

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015.

São Paulo, 29 de abril de 2015.

---

Marcilio D'Amico Pousada

Diretor Presidente

---

Antonio Carlos Coelho

Diretor

---

Antonio Carlos de Freitas

Diretor

---

Eugênio De Zagottis

Diretor

---

Fernando Kozel Varela

Diretor

---

Marcello De Zagottis

Diretor

---

Renato Cepollina Raduan

Diretor

---

Maria Susana de Souza

Diretor

---

Antonio Carlos Marques de Oliveira

Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0



## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015.

São Paulo, 29 de abril de 2015.

---

Marcilio D'Amico Pousada

Diretor Presidente

---

Antonio Carlos Coelho

Diretor

---

Antonio Carlos de Freitas

Diretor

---

Eugênio De Zagottis

Diretor

---

Fernando Kozel Varela

Diretor

---

Marcello De Zagottis

Diretor

---

Renato Cepollina Raduan

Diretor

---

Maria Susana de Souza

Diretor

---

Antonio Carlos Marques de Oliveira

Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0